

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE
ENERGIA S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2019

Conteúdo

Relatório da Administração

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Relatório da Administração

Senhores acionistas

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e diretores da
Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A.
São Paulo - SP

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Associação para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foram examinadas por nós, no qual emitimos relatório em 28 de fevereiro de 2019, com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de fevereiro de 2020.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Balancos patrimoniais individuais e consolidados
Em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado			Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018			31/12/2019	31/12/2018		
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.234	5.652	20.736	25.816	Fornecedores	10 12	27.586	23.593	14.207	10.417
Aplicações financeiras	5	-	-	41.602	40.161	Financiamentos	11	-	-	40.500	40.170
Contas a receber	6 12	26.350	22.962	26.379	22.962	Obrigações tributárias		-	104	2.473	2.441
Estoques		-	-	5.081	4.776	Salários e férias a pagar		30	172	524	486
Impostos a recuperar	7	20.047	18.365	20.269	18.582	Dividendo a pagar	12	6.581	15.143	6.583	15.146
Dividendo a receber	12	8.617	12.877	-	-	Arrendamentos a pagar	9	-	-	1.042	-
Despesas antecipadas		-	-	159	152	Outras contas a pagar		1.021	-	728	-
Outras contas a receber		-	2	975	932			35.218	39.012	66.057	68.660
		66.248	59.858	115.201	113.381	Não circulante					
Não circulante						Financiamentos	11	-	-	394.882	431.828
Depósitos Judiciais		-	3	84	84	Provisão para descomissionamento	9	-	-	6.249	-
Outras contas a receber		936	4.086	936	4.086	Arrendamentos a pagar	9	-	-	26.923	-
Investimentos	8	274.017	276.325	-	-	Provisão para demandas judiciais		-	3	-	3
Imobilizado	9	3.585	3.728	687.320	687.785			-	3	428.054	431.831
Intangível		-	-	208	208	Patrimônio líquido	14				
		278.538	284.142	688.548	692.163	Capital social		273.441	273.441	273.441	273.441
						Reservas de lucros		36.127	31.544	36.127	31.544
								309.568	304.985	309.568	304.985
						Participação de não controladores				70	68
								309.568	304.985	309.638	305.053
Total do ativo		344.786	344.000	803.749	805.544	Total do passivo e patrimônio líquido		344.786	344.000	803.749	805.544

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidados

Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida de vendas	15	258.250	257.719	258.250	257.719
(-) Custo dos produtos vendidos	12 16	(275.610)	(256.624)	(189.064)	(169.762)
(=) Lucro bruto		(17.360)	1.095	69.186	87.957
(+/-) Despesas/receitas operacionais					
Despesas administrativas e gerais	16	(1.505)	(3.187)	(3.660)	(3.543)
Resultado de equivalência patrimonial	8	31.523	43.030	-	-
Outras receitas/(despesas) líquidas	16	380	(9)	(10.362)	254
(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro		13.038	40.929	55.164	84.668
Receitas financeiras	17	104	138	3.386	5.161
Despesas financeiras	17	(15)	(84)	(39.590)	(42.595)
(=) Resultado financeiro líquido		89	54	(36.204)	(37.434)
(=) Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		13.127	40.983	18.960	47.234
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	18	(1)	(1)	(5.826)	(6.242)
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	20	-	4.086	-	4.086
(=) Lucro líquido do exercício		13.126	45.068	13.134	45.078
Lucro por ação		0,042	0,145	0,042	0,145
Resultado atribuível aos:					
Acionistas controladores		13.126	45.068	13.126	45.068
Acionistas não controladores		-	-	8	10
		13.126	45.068	13.134	45.078

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em milhares Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
(=) Lucro líquido do exercício	13.126	45.068	13.134	45.078
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>13.126</u>	<u>45.068</u>	<u>13.134</u>	<u>45.078</u>
Total do resultado abrangente atribuível a:				
Acionistas controladores	13.126	45.068	13.126	45.068
Acionistas não controladores	-	-	8	10
	<u>13.126</u>	<u>45.068</u>	<u>13.134</u>	<u>45.078</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidado (Em milhares Reais)

	Reservas de lucros				(Prejuízos) / Lucros acumulados	Total atribuído aos acionistas controladores	Participação dos acionistas não controladores	Total
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	215.180	-	1.306	-	(78.554)	137.932	-	137.932
Absorção de prejuízos acumulados com reserva de capital	-	(73.803)	-	-	73.803	-	-	-
Aumento de capital	58.261	(27.773)	-	-	-	30.488	-	30.488
Reservas de capital	-	151.554	-	-	-	151.554	-	151.554
Ajuste não controladores	-	-	-	-	-	-	58	58
Dividendos distribuídos	-	(49.978)	-	-	-	(49.978)	-	(49.978)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	45.068	45.068	10	45.078
Dividendos propostos	-	-	-	-	(10.079)	(10.079)	-	(10.079)
Retenção de lucros	-	-	-	28.222	(28.222)	-	-	-
Reserva legal	-	-	2.016	-	(2.016)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	273.441	-	3.322	28.222	-	304.985	68	305.053
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.126	13.126	8	13.134
Distribuição de dividendos	-	-	-	(5.261)	-	(5.261)	(6)	(5.267)
Reserva legal	-	-	656	-	(656)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(3.282)	(3.282)	-	(3.282)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	9.188	(9.188)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2019	273.441	-	3.978	32.149	-	309.568	70	309.638

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018 (Em milhares Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
(=) Lucro líquido do exercício	13.126	45.068	13.134	45.068
Itens que não afetam o caixa operacional				
(-/+) (Reversão)/provisão para demandas judiciais	(3)	3	(3)	(19)
(+) Depreciação e amortização	143	143	28.926	27.458
(+) Juros e variações monetárias	-	6	39.454	42.472
(+) Custo residual do ativo imobilizado baixado	-	-	10.783	-
(-) Equivalência patrimonial	(31.523)	(43.030)	-	-
	(18.257)	2.190	92.294	114.979
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo				
Aplicações financeiras	-	-	(1.441)	(9.186)
Contas a receber	(3.388)	4.555	(3.417)	12.565
Estoques	-	-	(305)	(791)
Impostos a recuperar	(1.682)	(224)	(1.687)	414
Despesas antecipadas	-	-	-	65
Outras contas a receber	3.152	(4.078)	3.107	(4.218)
Depósitos judiciais	3	(3)	-	(84)
Fornecedores	3.993	(5.759)	3.790	(6.634)
Obrigações tributárias	(104)	(13)	32	49
Salários e férias a pagar	(142)	19	38	(92)
Outras contas a pagar	1.021	-	728	-
Caixa líquido das atividades operacionais	2.853	(5.503)	845	(7.912)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Participação de não controladores, líquido	-	-	(5)	186
Dividendos recebidos	38.091	53.974	-	-
Aquisição de imobilizado	-	-	(4.496)	(10.219)
Caixa líquido das atividades de investimentos	38.091	53.974	(4.501)	(10.033)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Aumento de capital	-	4.930	-	4.930
Arrendamentos pagos	-	-	(2.885)	-
Financiamentos tomados	-	-	2.600	-
Financiamentos pagos	-	(402)	(76.327)	(79.744)
Dividendos pagos	(17.105)	(51.029)	(17.106)	(51.026)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-
Mútuos recebidos da controladora	-	750	-	750
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(17.105)	(45.751)	(93.718)	(125.090)
Aumento líquido/(redução) de caixa	5.582	4.910	(5.080)	(28.056)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	5.652	742	25.816	53.872
Caixa e equivalente de caixa no final do período	11.234	5.652	20.736	25.816
Aumento líquido/(redução) de caixa	5.582	4.910	(5.080)	(28.056)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. (Companhia), localizada na Rua Deputado Vicente Penido, 255 - 5º andar - V. Maria - São Paulo - SP, foi constituída em 01 de setembro de 2010. A Companhia tem por objeto social a comercialização de energia elétrica, atuando como agente comercializador, nos termos da regulação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL; Prestação de serviços em negócios de energia elétrica, bem como a prestação de serviço de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, especialmente a sociedades controladas e coligadas; e a participação no capital social de outras sociedades que exerçam atividades semelhantes às exercidas pela Companhia, notadamente sociedades cujo objeto seja promover, construir, instalar e explorar projetos de geração de energia elétrica e comercialização de energia e serviços correlatos.

As controladas da Companhia têm por objeto social a geração de energia elétrica através da fonte eólica, incluindo o desenvolvimento de estudos de viabilidade, implantação, montagem e administração de projetos de geração de energia eólica e a comercialização da energia elétrica gerada.

2. Apresentação e base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 28 de fevereiro de 2020.

2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo possível, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) exige que a administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas.

As informações sobre estimativas referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis referem-se a:

- Determinação de vidas úteis do ativo imobilizado;
- Taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos;
- Provisões para descomissionamento;
- Provisão para demandas judiciais.

A Administração da Companhia não identificou a existência de informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todo o exercício apresentado, salvo indicação contrária.

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em espécie, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos inferiores a 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

3.2. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras incluem os recursos que não serão aplicados na operação no curto prazo, dentro de um período inferior a 90 dias.

3.3. Instrumentos financeiros

3.3.1. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os financiamentos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado,

são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao reconhecimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual. Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

O principal ativo reconhecido na Companhia é a aplicação financeira.

3.3.2. Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os passivos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: financiamentos e fornecedores. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.3.3. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2019 e 2018, incluindo operações de hedge.

3.3.4. Categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão classificados em: empréstimos e recebíveis (caixa e equivalente de caixa), valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras) e custo amortizado (fornecedores, financiamentos e partes relacionadas). Os valores contábeis dos instrumentos categorizados como empréstimos e recebíveis e custo amortizado se aproximam do valor justo.

3.4. Investimento

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

3.5. Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

3.6. Intangível

Os ativos in/tangíveis são bens incorpóreos, identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. O custo de ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios corresponde ao valor justo da data de aquisição. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizáveis e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

3.7. Licenças ambientais

As licenças ambientais prévias e de instalação, obtidas na fase de planejamento do empreendimento são reconhecidas como custo do parque eólico.

3.8. Redução ao valor recuperável

O imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

3.9. Fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulantes se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo custo histórico, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

3.10. Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, abrangendo o valor original do recurso obtido com a instituição financeira acrescida de eventuais custos de transação, e, subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método da taxa de juros efetiva e incluídas em despesas financeiras. Os financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo no prazo superior de doze meses a contar da data de encerramento do balanço.

Os custos dos financiamentos atribuíveis ao contrato de concessão foram capitalizados durante a fase de construção de acordo com o CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for mais provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasiona uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a posição dos assessores jurídicos da Companhia. Essas provisões são atualizadas periodicamente.

3.12. Imposto de Renda e Contribuição Social

O Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre a base presumida excedente de R\$ 240 para Imposto de Renda e de 9% sobre a base presumida para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

3.13. Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor justo, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

3.14. Capital social

O capital social está composto em sua totalidade por ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

3.15. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas estão sendo apresentadas líquidas, ou seja, incluem os impostos e os descontos incidentes sobre estas, os quais estão apresentados como contas redutoras das receitas. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica "receitas/(despesas) financeiras".

3.16. Mudanças em políticas contábeis

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 - Operações de arrendamento mercantil, substituiu o CPC 06 (R1)/IAS 17 - Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações. A norma estabeleceu os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil, exigindo que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso (imobilizado arrendado) e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2)/IFRS 16 também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas na IAS 17.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia adotou o CPC 06 (R2) retrospectivamente com efeito cumulativo a partir de 1º de janeiro de 2019, utilizando os expedientes práticos para os contratos de arrendamento cujo (i) prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial (curto prazo), e o (ii) ativo objeto seja de baixo valor, como celulares e impressoras. A adoção do CPC 06 (R2) gerou um aumento do ativo, pelo reconhecimento do direito do uso dos ativos arrendados (ativo imobilizado arrendado) e o respectivo aumento do passivo, conforme conciliação demonstrada a seguir:

<u>Impactos da adoção inicial</u>	<u>Terrenos</u>
Pagamentos de arrendamentos mínimos para os contratos	48.345
Provisão para desmontagem, remoção e restauração de área arrendada	18.046
Impactos da taxa de desconto	<u>(31.637)</u>
Ativo de direito de uso	34.754
Passivo de arrendamento	<u><u>34.754</u></u>
Prazo médio contratual (anos)	16

Tais contratos serão remensurados nos seus respectivos reajustes contratuais.

Adicionalmente, as despesas relacionadas aos contratos de arrendamentos operacionais estão sendo reconhecidas através da despesa de amortização do direito de uso dos ativos e da despesa financeira de juros sobre as obrigações de arrendamento. Por fim, a Companhia não espera impactos em sua capacidade de cumprir os acordos contratuais de limite máximo de alavancagem em empréstimos (covenants). A seguir são demonstrados os impactos no trimestre findo em 31 de dezembro de 2019 no resultado (considerando os contratos identificados mencionados anteriormente):

<u>Impactos na demonstração do resultado</u>	<u>31/12/2019</u>
Despesas com depreciação e amortização	(2.090)
Despesa de arrendamento operacional, incluída em serviços de terceiros	<u>(367)</u>
Resultado (Lucro Bruto)	(2.457)
Despesas financeiras	<u>(2.342)</u>
Total - impacto na despesa líquida	<u><u>(4.799)</u></u>

Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.17. Demonstrações contábeis consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da controladora e de suas controladas, conforme detalhado a seguir:

Empresa	Tipo de controle	Participação acionária - %	
		31/12/2019	31/12/2018
Campina Potiguar Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Canto da Ilha Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Energia Potiguar Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Esquina dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Ilha dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Morro dos Ventos Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Ponta do Vento Leste Geradora S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Pontal do Nordeste Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97
Torres de Pedra Geradora Eólica S.A.	Integral - Direto	99,98	99,98
Torres de São Miguel Geradora S.A.	Integral - Direto	99,97	99,97

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital e reservas de lucros das empresas controladas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Bancos conta movimento	1.604	45	2.007	339
Aplicações financeiras	9.631	5.607	18.730	25.477
	<u>11.234</u>	<u>5.652</u>	<u>20.736</u>	<u>25.816</u>

5. Aplicações financeiras restritas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Banco Bradesco (a)	-	-	41.602	40.161

- (a) As aplicações financeiras de curto prazo e que estão sujeitos a um baixo risco de mudança de valor, são remuneradas com base em cotas de fundo de investimento que tem como objetivo alcançar a variação média do Certificado Depósito Interbancário (CDI), que foi de 4,50 % a.a. em 2019 (6,40 % a.a. em 2018).

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber	25.530	22.962	25.530	22.962
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 12)	820	-	820	-
	<u>26.350</u>	<u>22.962</u>	<u>26.350</u>	<u>22.962</u>

O contas a receber da Companhia refere-se a venda de energia eólica substancialmente para a empresa CEMIG Geração e Transmissão S.A. Os títulos têm vencimento em curto prazo e são regularmente realizados. Em função disso, a Companhia não constituiu perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa.

7. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
PIS retido na fonte (a)	3.055	2.762	3.055	2.762
COFINS retido na fonte (a)	14.088	12.724	14.088	12.724
IR retido na fonte (b)	2.034	2.009	2.256	2.226
IRPJ Estimativa	124	124	124	124
CSLL Estimativa	746	746	746	746
	<u>20.047</u>	<u>18.365</u>	<u>20.269</u>	<u>18.582</u>

- (a) Os saldos de PIS e COFINS referem-se aos créditos não cumulativos incidentes na aquisição de energia elétrica;
- (b) Os créditos relativos a Imposto de Renda são oriundos de valores retidos na fonte sobre aplicações financeiras.

8. Investimento

	31/12/2019	31/12/2018
Investimentos mensurados por equivalência patrimonial	<u>274.017</u>	<u>276.325</u>

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As informações da controladora sobre as participações societárias avaliadas pela equivalência patrimonial estão apresentadas como segue:

	Capital Social	Reservas de lucros	Patrimônio Líquido	Participação no capital	Investimento		Equivalência patrimonial	
					31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Empresa								
Campina Potiguar	17.972	5.436	23.408	99,97	23.402	23.561	3.546	4.028
Canto da Ilha	16.150	4.248	20.398	99,97	20.391	20.547	2.793	3.215
Energia Potiguar	27.955	8.507	36.462	99,98	36.456	37.928	(345)	5.479
Esquina dos Ventos	17.023	5.869	22.893	99,97	22.886	22.668	4.084	4.066
Ilha dos Ventos	15.203	4.253	19.456	99,97	19.449	19.332	2.695	2.719
Morro dos Ventos	29.700	8.812	38.513	99,98	38.506	38.717	5.475	6.167
Ponta do Vento Leste	26.450	8.752	35.202	99,98	35.196	35.377	5.024	5.642
Pontal do Nordeste	17.604	5.733	23.337	99,97	23.331	22.932	1.658	3.420
Torres de Pedra	27.053	7.947	35.000	99,98	34.993	35.937	3.857	5.480
Torres de São Miguel	16.447	2.966	19.413	99,97	19.407	19.326	2.736	2.814
					<u>274.017</u>	<u>276.325</u>	<u>31.523</u>	<u>43.030</u>

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imobilizado

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Aerogeradores	-	-	611.192	633.699
Imobilizado em andamento	-	-	-	9.289
Instalações e benfeitorias	418	435	21.653	22.539
Máquinas e equipamentos	3.167	3.293	21.775	22.215
Móveis e utensílios	-	-	36	43
Direito de uso	-	-	32.664	-
	<u>3.585</u>	<u>3.728</u>	<u>687.320</u>	<u>687.785</u>

A Companhia acompanha anualmente as vidas úteis dos ativos imobilizado e não identificou diferenças significativas durante o ano. A média ponderada das taxas de depreciação e amortização dos ativos que compõe cada grupo estão demonstradas na tabela de movimentação.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do ativo imobilizado

Controladora

	Taxa depreciação (a.a%)	01/01/2017	Adições	31/12/2018	Adições	31/12/2019
Custo						
Instalações e benfeitorias		517	-	517	-	517
Máquinas e equipamentos		3.781	-	3.781	-	3.781
Terrenos		-	-	-	-	-
Computadores e periféricos		-	-	-	-	-
		<u>4.298</u>	<u>-</u>	<u>4.298</u>	<u>-</u>	<u>4.298</u>
Depreciação						
Aerogeradores	3,3	-	-	-	-	-
Instalações e benfeitorias	4 a 25	(47)	(18)	(82)	(17)	(99)
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(237)	(126)	(488)	(126)	(614)
		<u>(284)</u>	<u>(143)</u>	<u>(570)</u>	<u>(143)</u>	<u>(713)</u>
Total do imobilizado		<u><u>4.014</u></u>	<u><u>(143)</u></u>	<u><u>3.728</u></u>	<u><u>4.155</u></u>	<u><u>3.585</u></u>

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Taxa depreciação (a.a%)									
		01/01/2017	Adições	Transf.	Ajuste	31/12/2018	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2019
Custo										
Aerogeradores		751.962	931	(931)	171	752.133	-	(13.339)	13.346	752.140
Imobilizado em andamento		-	9.289	-	-	9.289	4.246	-	(13.535)	-
Instalações e benfeitorias		26.567	-	-	5	26.572	-	-	-	26.572
Máquinas e equipamentos		26.149	-	-	5	26.154	250	-	189	26.593
Móveis e utensílios		57	-	-	-	57	-	-	-	57
		<u>804.735</u>	<u>10.220</u>	<u>(931)</u>	<u>181</u>	<u>814.205</u>	<u>4.496</u>	<u>(13.339)</u>	<u>-</u>	<u>805.362</u>
Depreciação										
Aerogeradores	3,3	(93.490)	(25.068)	145	(21)	(118.434)	(25.070)	2.556	-	(140.948)
Instalações e benfeitorias	4 a 25	(3.146)	(886)	-	(1)	(4.033)	(886)	-	-	(4.919)
Máquinas e equipamentos	4 a 25	(3.066)	(872)	-	(1)	(3.939)	(879)	-	-	(4.818)
Móveis e utensílios	10	(8)	(6)	-	-	(14)	(7)	-	-	(21)
		<u>(99.710)</u>	<u>(26.832)</u>	<u>145</u>	<u>(23)</u>	<u>(126.420)</u>	<u>(26.842)</u>	<u>2.556</u>	<u>-</u>	<u>(150.706)</u>
Direito de uso										
Contratos de arrendamento		-	-	-	-	-	34.754	-	-	34.754
(-) Amortização		-	-	-	-	-	(2.090)	-	-	(2.090)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.664</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>32.664</u>
Total do imobilizado		<u>705.025</u>	<u>(16.612)</u>	<u>(786)</u>	<u>158</u>	<u>687.785</u>	<u>10.318</u>	<u>(10.783)</u>	<u>-</u>	<u>687.320</u>

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Direito de uso

Em 01 de janeiro de 2019, a Companhia identificou um contrato de arrendamento de terras aderentes aos critérios de reconhecimento e mensuração estabelecidos na norma CPC 06, sendo relacionado ao parque eólico em operação.

Para esses contratos, a Companhia reconheceu o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado, conforme segue:

Ativo		Passivo	
Não circulante		Circulante	
Direito de uso do ativo arrendado	34.754	Arrendamentos a apagar	2.908
(-) Amortização direito de uso	<u>(2.090)</u>	(-) Juros a apropriar	<u>(1.866)</u>
	<u>32.664</u>		1.042
		Não circulante	
		Arrendamentos a apagar	42.553
		(-) Juros a apropriar	(15.630)
		Provisão desmobilização	<u>6.249</u>
			<u>33.172</u>
Ativo total	<u><u>32.664</u></u>	Passivo total	<u><u>34.214</u></u>

Para determinação do valor justo de arrendamento, foi aplicada uma taxa de desconto, calculada com base nas taxas incrementais de empréstimos da Companhia de CDI+2,50% a.a. aos pagamentos mínimos previstos, considerando-se o prazo de vigência do contrato de arrendamento.

Adicionalmente, a Companhia reconheceu no resultado a depreciação/amortização dos ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento:

	<u>31/12/2019</u>
Custo	
Amortização direito de uso	(2.090)
Resultado financeiro	
Juros sobre obrigação de arrendamento	<u>(2.342)</u>
Total	<u><u>(4.432)</u></u>

Em 31 de dezembro de 2019, o escalonamento dos vencimentos é como segue:

Ano de vencimento	Juros	Principal
2020	1.866	1.042
2021	1.793	1.115
2022	1.715	1.193
2023	1.631	1.277
2024	1.542	1.366
2025 a 2035	8.948	21.972
Total	<u><u>2.416</u></u>	<u><u>27.965</u></u>

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Fornecedores	9.404	9.107	11.342	10.417
Fornecedores - partes relacionadas (Nota 13)	18.182	14.486	2.865	-
	<u>27.586</u>	<u>23.593</u>	<u>14.207</u>	<u>10.417</u>

O contas a pagar da Companhia refere-se a compra de energia eólica substancialmente da empresa BTG Pactual Comercializadora de Energia S.A. Os títulos têm vencimento em curto prazo e são regularmente realizados. Sobre o saldo de partes relacionadas, este é composto por operações com suas controladas e coligadas.

11. Financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Financiamento BNDES				
Passivo circulante	-	-	40.500	40.170
Passivo não circulante	-	-	394.882	431.828
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>435.382</u>	<u>471.998</u>

Vencimento - anos	
2021	40.500
2022	40.500
2023	40.500
2024	40.500
2025	40.500
2026 em diante	192.381
Total do não circulante	<u>394.882</u>

O financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), captado pela Companhia, tem como objetivo financiar a construção do parque eólico nas cidades de Pedra Grande no estado do RN, estando sujeito a encargos fixos de 2,5% ao ano acima da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), com prazo de amortização mensal de até 192 meses. O valor financiado está garantido pela alienação fiduciária da totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica pela controladora Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. Esse financiamento possui indicador financeiro (covenant) anual em que o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) deve ser maior ou igual a 1,3, onde: $(EBITDA - \text{Imposto de Renda e Contribuição Social}) / (\text{Soma dos pagamentos do principal} + \text{Juros em 12 meses})$. O cálculo e consequente manutenção do índice conforme definido, deve começar a ser efetuado a partir da data de início de operação do parque eólico. Em Agosto de 2018 foi assinado um aditivo ao contrato de financiamento para alterar as bases de cálculo do ICSD. O índice passou a ser calculado combinado ao dos demais parques eólicos controlados pela Ventos Potiguares. Conforme o cálculo demonstrado abaixo, as controladas atingiram o índice de cobertura combinado.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Empresa	Lucro bruto	Despesas administrativas e gerais	Despesa s não recorren tes	Deprecia ção e amortiza ção	Outras receitas (despesas) operacion ais, líquidas	EBITDA	IR e CS Corrent e	Geração de caixa da atividade e no ARef	Serviços da dívida no ARef	ICSD	
										2019	2018
Campina Potiguar	7.920	(160)	-	2.393	(744)	9.409	(528)	8.881	6.292	1.411	1.399
Canto da Ilha	6.940	(171)	-	2.138	(827)	8.080	(443)	7.637	5.698	1.340	1.345
Energia Potiguar	9.868	(302)	2.281	3.903	(4.065)	11.685	(770)	10.915	10.275	1.062	1.329
Esquina dos Ventos	7.799	(171)	-	2.423	-	10.051	(519)	9.532	6.406	1.488	1.378
Ilha dos Ventos	5.444	(131)	-	1.870	-	7.183	(371)	6.812	4.745	1.436	1.364
Morro dos Ventos	12.418	(315)	-	4.009	(775)	15.337	(834)	14.503	10.629	1.365	1.368
Ponta do Vento Leste	11.631	(315)	-	3.884	(557)	14.643	(777)	13.866	10.381	1.336	1.327
Pontal do Nordeste	7.374	(170)	-	2.434	(1.885)	7.753	(454)	7.299	6.494	1.124	1.327
Torres de Pedra	11.701	(279)	-	3.887	(1.886)	13.423	(763)	12.660	10.251	1.235	1.327
Torres de São Miguel	5.451	(141)	-	1.846	-	7.156	(366)	6.790	4.708	1.442	1.363
ICSD Combinado	86.546	(2.155)	2.281	28.788	(10.739)	104.721	(5.825)	98.896	75.879	1.303	1.349

12. Partes relacionadas

Os principais saldos com partes relacionadas decorrem de transações com a Companhia, suas controladas e seu controlador, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado. Os saldos e transações estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Contas a receber				
SM Geração Eólica	820	-	820	-
	<u>820</u>	<u>-</u>	<u>820</u>	<u>-</u>
Dividendos a receber				
Campina Potiguar	887	1.007	-	-
Canto da Ilha	699	824	-	-
Energia Potiguar	650	2.369	-	-
Esquina dos Ventos	1.021	1.016	-	-
Ilha dos Ventos	674	680	-	-
Morro dos Ventos	1.367	1.542	-	-
Ponta do Vento Leste	1.256	1.411	-	-
Pontal do Nordeste	415	1.955	-	-
Torres de Pedra	965	1.370	-	-
Torres de São Miguel	684	703	-	-
	<u>8.617</u>	<u>12.877</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Passivo circulante				
Fornecedores				
Campina Potiguar	1.403	1.327	-	-
Canto da Ilha	1.192	1.128	-	-
Energia Potiguar	2.014	1.905	-	-
Esquina dos Ventos	1.380	1.305	-	-
Ilha dos Ventos	984	930	-	-
Morro dos Ventos	2.156	2.039	-	-
Ponta do Vento Leste	1.993	1.885	-	-
Pontal do Nordeste	1.240	1.173	-	-
Torres de Pedra	1.995	1.886	-	-
Torres de São Miguel	961	908	-	-
SM Geração Eólica	2.865	-	2.865	-
	<u>18.182</u>	<u>14.486</u>	<u>2.865</u>	<u>-</u>

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Dividendos a pagar				
Serveng Energias Renováveis	6.581	15.143	6.583	15.146
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Resultado				
Custo do produto vendido				
Campina Potiguar	13.302	13.674	-	-
Canto da Ilha	11.303	11.609	-	-
Energia Potiguar	19.095	19.610	-	-
Esquina dos Ventos	13.078	13.431	-	-
Ilha dos Ventos	9.323	9.575	-	-
Morro dos Ventos	20.440	20.992	-	-
Ponta do Vento Leste	18.889	19.398	-	-
Pontal do Nordeste	11.752	12.092	-	-
Torres de Pedra	18.907	19.418	-	-
Torres de São Miguel	9.099	9.344	-	-
Ventos Santo Antonio	2.065	-	2.065	-
Ventos do Canto de Baixo	2.663	-	2.663	-
Ventos Parazinhenses	10.351	-	10.351	-
SM Geração Eólica	2.600	-	2.600	-
Forte Canto de Baixo	3.122	-	3.122	-
	165.989	149.143	20.801	-

Em 21 de julho de 2011 a Ventos Potiguares Comercializadora de Energia S.A. celebrou um contrato de compra e venda de energia elétrica incentivada com suas controladas, cujo objeto foi a comercialização, entre as partes, de energia incentivada com 50% de desconto nas Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) e Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) no período de 31 de dezembro de 2012 a 30 de dezembro de 2032, na região Nordeste.

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Durante o exercício de 2019, a remuneração a título de honorários aos Administradores da Companhia foi de R\$ 1.144 (R\$ 447 em 2018)

13. Provisão para demandas judiciais

A Companhia não possui nenhum processo em andamento com a probabilidade de perda que seja provável, para que seja reconhecida uma provisão, possível, para que seja requerida uma divulgação.

14. Patrimônio Líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$ 273.441 (R\$ 273.441 em 2018) totalmente integralizado e representado por 310.170.812 (310.170.812 em 2018) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Reserva legal

É constituída a razão de 5% sobre o lucro líquido no final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

(c) Reservas de lucros

	<u>31/12/2019</u>
Saldo inicial	31.544
Lucro líquido do exercício	13.126
Distribuição de dividendos	<u>(8.543)</u>
	<u>36.127</u>

15. Receita líquida de vendas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Venda de energia	284.556	283.707	284.556	283.707
Impostos sobre as vendas	<u>(26.307)</u>	<u>(25.988)</u>	<u>(26.307)</u>	<u>(25.988)</u>
	<u>258.250</u>	<u>257.719</u>	<u>258.250</u>	<u>257.719</u>

16. Custos e despesas por natureza

<u>Classificação por natureza</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Depreciação e amortização	(143)	(143)	(28.932)	(26.832)
Custo do produto vendido	(274.190)	(254.853)	(128.039)	(112.610)
Custo com mão de obra	-	-	(5.703)	(3.984)
Serviços de terceiros	(1.005)	(1.464)	(21.086)	(17.326)
Arrendamento de terra	-	-	(367)	(3.024)
Despesas com pessoal	(883)	(1.732)	(1.494)	(1.742)
Despesas com serviços	(396)	(916)	(1.014)	(936)
Despesas tributárias	(6)	(143)	(432)	(423)
Baixa de ativo imobilizado	-	-	(10.785)	(786)
Outros	(111)	(567)	(5.233)	(5.389)
	<u>(276.735)</u>	<u>(259.820)</u>	<u>(203.086)</u>	<u>(173.051)</u>
<u>Classificação por função</u>	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Custo dos produtos vendidos	(275.610)	(256.624)	(189.064)	(169.762)
Despesas administrativas e gerais	(1.505)	(3.187)	(3.660)	(3.543)
Outras receitas/(despesas) líquidas	380	(9)	(10.362)	254
	<u>(276.735)</u>	<u>(259.820)</u>	<u>(203.086)</u>	<u>(173.051)</u>

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Receitas financeiras				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	103	100	3.379	4.917
Juros recebidos	-	-	-	119
Outras	1	38	7	125
	<u>104</u>	<u>138</u>	<u>3.386</u>	<u>5.161</u>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	-	-	(37.111)	(42.482)
Juros sobre arrendamento	-	-	(2.342)	-
Juros pagos	(12)	(7)	(78)	-
Despesas bancárias	(3)	(77)	(58)	(113)
	<u>(15)</u>	<u>(84)</u>	<u>(39.590)</u>	<u>(42.595)</u>

18. Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente

a) Reconciliação do imposto de Renda e da Contribuição Social

	Consolidado	
	31/12/2019	31/12/2018
Lucro presumido		
Imposto de renda		
Receita	154.173	154.755
Alíquota	8%	8%
	<u>12.334</u>	<u>12.380</u>
Outras receitas, inclusive financeiras	4.128	5.024
Base de cálculo	16.462	17.404
Alíquota vigente	15%	15%
Imposto apurado	2.469	2.611
Adicional federal de 10%	1.319	1.507
Imposto apurado	<u>3.788</u>	<u>4.118</u>
Contribuição social		
Receita	154.173	154.755
Alíquota	12%	12%
	<u>18.501</u>	<u>18.571</u>
Outras receitas, inclusive financeiras	4.128	5.024
Base de cálculo	<u>22.629</u>	<u>23.595</u>
Alíquota vigente	9%	9%
Imposto apurado	<u>2.037</u>	<u>2.124</u>
Total do Imposto de Renda e da Contribuição Social	<u><u>5.826</u></u>	<u><u>6.242</u></u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

19.1. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia e suas controladas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, pelas características individuais de cada cliente. A Companhia e suas controladas não reconhecem uma provisão para créditos de liquidação duvidosa, uma vez que 100% da sua receita é com partes relacionadas.

Em 31 de dezembro de 2019 a exposição máxima é de R\$ 88.717 no consolidado e R\$ 37.584 na controladora (R\$ 88.939 no consolidado e R\$ 28.614 na controladora em 2018) referente ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber.

19.2. Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados:

	<u>Até 1 ano</u>	<u>Até 2 anos</u>	<u>+ 2 anos</u>
Fornecedores	14.207	-	-
Financiamentos	40.500	81.000	354.382

19.3. Risco de mercado

Risco de taxas de juros e inflação: não existe risco de taxas de juros decorrente de parcelas de dívidas e aplicações financeiras, que podem afetar negativamente as receitas ou despesas financeiras caso ocorra um movimento desfavorável nas taxas de juros e inflação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.4. Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional e risco na qualidade de serviços para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas.

19.5. Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Diretoria monitora os retornos sobre capital, que a Companhia e suas controladas define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido total. A diretoria também monitora o nível de dividendos para seus sócios.

19.6. Análise dos instrumentos financeiros

É apresentada a seguir uma tabela de comparação por classe de valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Valor justo	
	31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	20.736	25.816	20.736	25.816
Aplicações financeiras	41.602	40.161	41.602	40.161
Contas a receber	26.379	22.962	26.379	22.962
Outras contas a receber	975	932	975	932
Total	89.692	89.871	89.692	89.871
Passivos financeiros				
Fornecedores	14.207	10.417	14.207	10.417
Financiamentos	435.382	471.998	435.382	471.998
Total	449.589	482.415	449.589	482.415

Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem dos valores justos.

- Contas a receber de clientes e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo destes instrumentos.

VENTOS POTIGUARES COMERCIALIZADORA DE ENERGIA S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros por categoria:

	31/12/2019		
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	20.736	-	-
Aplicações financeiras	-	41.602	-
Contas a receber	26.379	-	-
Outras contas a receber	975	-	-
Total	48.090	41.602	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	14.207
Financiamentos	-	-	435.382
Total	-	-	449.589
31/12/2018			
	Empréstimos e recebíveis	Valor custo justo por meio do resultado	Custo amortizado
Ativos financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	25.816	-	-
Aplicações financeiras	-	40.161	-
Contas a receber	22.962	-	-
Outras contas a receber	932	-	-
Total	49.710	40.161	-
Passivos financeiros			
Fornecedores	-	-	10.417
Financiamentos	-	-	471.998
Total	-	-	482.415

19.7. Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseados e dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). Os instrumentos financeiros não derivativos avaliados a valor justo são as aplicações financeiras que foram classificadas no Nível 2.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19.8. Análise da sensibilidade dos ativos e passivos financeiros

O principal risco atrelado às operações da Companhia e suas controladas está ligado a variação do CDI para aplicações financeiras e TJLP para os financiamentos.

As aplicações financeiras estão registradas a valor de mercado, conforme cotações divulgadas pelas respectivas instituições financeiras e os demais se referem, em sua maioria, a certificado de depósito bancário, portanto, o valor registrado desses títulos não apresenta diferença para o valor de mercado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estava exposta na data base de 31 de dezembro de 2019, foram definidos 3 cenários diferentes. Com base em projeções divulgadas por instituições financeiras, foi obtida para os próximos 12 meses a média de 4,50 % para o CDI e 5,57% para a TJLP, sendo estes definidos como cenário provável, e a partir deste, foram estimados com uma apreciação e desvalorização de 25% e 50%, respectivamente:

Operação	Exposição	Risco	Provável	Aumento		Redução	
				25%	50%	25%	50%
Aplicação financeira		CDI					
Receita financeira	41.602	4,50%	1.872	2.340	2.808	1.404	936
Financiamentos		TJLP					
Despesa financeira	435.382	5,57%	(24.251)	(30.313)	(36.376)	(18.188)	(12.125)
Resultado financeiro			<u>(22.379)</u>	<u>(27.973)</u>	<u>(33.568)</u>	<u>(16.784)</u>	<u>(11.189)</u>

20. Compromissos com contratos

A Companhia possui compromissos de venda de energia eólica incentivada à empresa CEMIG Geração e Transmissão S.A., para garantir o desenvolvimento e implantação de seus projetos. Os compromissos em 31 de dezembro de 2019 podem ser assim estimados por seus valores nominais:

- Data do contrato: 09 de dezembro de 2010;
- Data que se inicia a obrigação do fornecimento: 01 de maio de 2012;
- Data que se encerra a obrigação do fornecimento: 14 de agosto de 2033;
- Quantidade a ser fornecida: 77,72 MW média ao ano.

21. Eventos subsequentes

Não ocorreram, até a presente data, eventos que pudessem alterar de forma significativa as demonstrações contábeis, bem como as operações da Companhia.